

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Terapia Ocupacional
Código e nome da disciplina	RCG3037 Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente 1
Período de oferecimento	08/03 a 24/05/2024
Coordenadores	Maria Paula Panúnco-Pinto
Docentes	Maria Paula Panúnco-Pinto

CARGA HORÁRIA	
Teórica	0
Estudo dirigido	0
Hora Trabalho	0
Prática	15 horas
Total	15 horas

CONTEXTO:

A disciplina **Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente I** é uma disciplina prática, parte da grande área composta por eixos longitudinais que envolvem os conhecimentos específicos da Profissão, e compõe, no desenho da nova matriz curricular do curso, o eixo “Práticas em Terapia Ocupacional” (disciplinas práticas que vão do primeiro ao décimo semestre, visando a aproximação gradual aos locais onde o terapeuta ocupacional pode atuar, à população alvo da intervenção do Terapeuta Ocupacional, aos recursos terapêuticos utilizados na perspectiva da ocupação como meio e fim da intervenção (Práticas Orientadas I, II, III e IV, do primeiro ao quarto semestre); passando pelas Práticas Supervisionadas, com a inserção do estudante em cenários de prática, com complexidade crescente. A disciplina **RCG 3037 – Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente I** é ofertada no primeiro semestre do terceiro ano e tem por objetivo introduzir o estudante à práticas terapêutico-ocupacionais com crianças e adolescentes de desenvolvimento típico, com ênfase na atenção básica e em ações de educação e promoção de saúde, educação para a cidadania e direitos e no campo geral das políticas públicas básicas (saúde, educação e assistência social), no território. Trata-se de disciplina prática, com carga horária de 15 horas, vinculada à disciplina teórica ofertada no mesmo semestre (RCG 3036 – Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e do Adolescente I). Ao longo do primeiro semestre do terceiro ano, dando início ao ciclo das disciplinas aplicadas/clinicas, esta RCG pretende acompanhar o estudante em suas aproximações à prática do terapeuta ocupacional na comunidade, em ações supervisionadas (identificação do contexto, definição de objetivos e estratégias – plano de intervenção) em equipamentos da comunidade: creche, escola, UBS, PSF. Além disso, ela é ministrada como co-requisito da RCG3636 Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e do Adolescente I. Espera-se que práticas propostas nesta disciplina, integrando-se ao desenvolvimento teórico proposto na RCG3636, auxiliem na compreensão da realidade da intervenção com crianças e adolescentes de desenvolvimento típico, em ações de prevenção e promoção da saúde. Como disciplina prática, envolve o desenvolvimento de práticas supervisionadas em locais pré-definidos e sob supervisão direta do terapeuta ocupacional do serviço, e a apresentação e discussão dessas práticas em sessões tutoriais com docente (na disciplina teórica).

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Os objetivos gerais aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais de aprendizagem.

Objetivo geral:

Introduzir o estudante à práticas de educação e promoção de saúde, educação para a cidadania e direitos e no campo geral das políticas públicas básicas (saúde, educação e assistência social), com crianças e adolescentes de desenvolvimento típico, no território

Cognitivos:

Aplicar conhecimentos relativos ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, em situação de normalidade com ênfase ao desempenho ocupacional e ao papel social;

Aplicação de raciocínio clínico narrativo no planejamento da intervenção com crianças e adolescentes de desenvolvimento típico (promoção e prevenção).

Procedimentais:

- realização de atendimentos em terapia ocupacional (recursos terapêuticos, materiais e estratégias de intervenção)
- desenvolver as ações do terapeuta ocupacional no território, considerando abordagens da atenção básica, com ênfase em educação e promoção de saúde, educação para a cidadania e direitos.

Atitudinais:

Espera-se que o estudante desenvolva e aprimore habilidades para se relacionar com respeito com população alvo da intervenção, equipe e comunidade em geral (assiduidade, pontualidade, atitude respeitosa na instituição); respeito aos membros do grupo e cooperação; responsabilidade).

Estratégias de ensino e de aprendizagem que serão utilizadas para alcançar os objetivos gerais

Realização de práticas semanais com a supervisão e o acompanhamento de terapeuta ocupacional no território; elaboração de relatos, apresentação e discussão das práticas na disciplina Teórica RCG3036.

Avaliação da aprendizagem que abrangem aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais

Diretamente no cenário das práticas por terapeuta ocupacional seguindo formulário próprio (observação direta)

Cognitivos: portfólio, elaboração de plano de intervenção.

Procedimentais: aplicação do plano de intervenção nas práticas (observação direta com formulário-roteiro).

Atitudinais: avaliação por pares e auto-avaliação (presencial e Moodle); avaliação pelo supervisor seguindo roteiro/formulário.

Atitudinais: avaliação por pares e auto-avaliação (presencial e Moodle); avaliação pelo supervisor seguindo roteiro/formulário.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

CURSO: Terapia Ocupacional		COORDENADOR DA DISCIPLINA: Profa. Dra. Maria Paula Panúncio-Pinto	
CÓDIGO: RCG3037	ANO: 2024	NOME DA DISCIPLINA: Práticas Supervisionadas da Crianças e do Adolescente I Turma Única, atividades externas (locais de prática no território, em serviços conveniados)	
6ª feira	TEMA	Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados	Estratégias de Ensino & Aprendizagem
08/03 14 às 16h 19h às 21h45	Práticas nos locais definidos.	<p>Espera-se que o estudante seja capaz de apresentar atitudes apropriadas aos locais de prática, ser pontual, respeitoso na interação com a instituição e com os sujeitos da intervenção.</p> <p>-Espera-se que o estudante seja capaz de identificar demandas, planejar e realizar a intervenção.</p> <p>- Refletir sobre sua prática e registrar isso nos fóruns.</p>	<p>As práticas serão discutidas nas tutorias da RCG3636 e a cada inicio de aula teórica com as principais questões e lembretes para a conduta nas práticas com os sujeitos nas instituições.</p> <p>- Acompanhamento através dos registros nos Fórum e dos relatos das intervenções (com feedback).</p> <p>- Avaliado no cenário de prática pelo TO da instituição/Local</p>
15/03 14 às 16h 19h às 21h45			
22/03 14 às 16h 19h às 21h45			
05/04 14 às 16h 19h às 21h45			
12/04 14 às 16h 19h às 21h45			
19/04 14 às 16h 19h às 21h45			
26/04 14 às 16h 19h às 21h45			
03/05 19h às 21h45	Práticas nos locais definidos. Estudos independentes Elaboração de Relatórios Portfólio	<p>Espera-se que o estudante seja capaz de apresentar atitudes apropriadas aos locais de prática, ser pontual, respeitoso na interação com a instituição e com os sujeitos da intervenção.</p> <p>-Espera-se que o estudante seja capaz de identificar demandas, planejar e realizar a intervenção.</p>	<p>As práticas serão discutidas nas tutorias da RCG3636 e a cada inicio de aula teórica com as principais questões e lembretes para a conduta nas práticas com os sujeitos nas instituições.</p> <p>- Acompanhamento através dos registros nos Fórum e dos relatos das intervenções (com feedback).</p>
10/05 19h às 21h45			
17/05 19h às 21h45			

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

		- Refletir sobre sua prática e registrar isso nos fóruns.	- Avaliado no cenário de prática pelo TO da instituição/Local
24/05 14h às 16h	Avaliação Final do Estudante e da Disciplina		Plano de intervenção (Moodle) Avaliação da disciplina (Moodle)
	OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO		INSTRUMENTOS
	Relato organizado com reflexão sobre as práticas semanais realizadas (semanal)		Relatório Moodle Avaliação no cenário de práticas (formulário próprio)
20/04	Apresentar atividades realizadas no cenário de práticas (identificação de demandas, raciocínio clínico, planejamento e execução da intervenção) – atividade realizada na disciplina Teórica – TOACA 1		Roteiro de apresentação, avaliação por pares.
11/05			
27/05	Elaboração de plano de intervenção (caracterização da população, demandas para intervenção, objetivos, estratégias e recursos)		Plano de intervenção (Moodle) Auto avaliação

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. Occupational therapy practice framework: Domain and process (2nd ed.). American Journal of Occupational Therapy, 62, 625–683, 2008.

ARIÉS, P. História social da criança e da família. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília, 1990.

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. R. Terapia Ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

DE CARLO, M. M. R. P. Desenvolvimento humano: entre a determinação biológica e a constituição histórico-cultural. Rev. Ter. Ocup. USP. 12 (1/3): 01-07, 2001.

DEMAUSE, Lloyd. The history of childhood (editor). New York: The Psychohistory Press, 1974.

MALFITANO, A. P. S. e LOPES, R. E. Programa de saúde da família e agentes comunitários: demandas para além da saúde básica. Rev. ter. ocup da USP; 14 (3):110-117, 2003.

METUIA. Terapia Ocupacional Social e a Infância e a juventude pobres: experiências do núcleo UFSCar do Projeto Metuia. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar. vol 14, n. 1, 2006

OLIVER, F. C. et al. Reabilitação no território: construindo a participação na vida social. Rev. ter. ocup da USP; 12 (1/3): 15-32, 2001.

PANÚNCIO-PINTO, M. P. & CUNHA, L. M. V. R. Atenção ao adolescente. IN: D. S. Amorim, N. P. Alessi e M. L. Gattás. Práticas Interdisciplinares na Área da Saúde. Ribeirão Preto: Hollos, 2007

PAPALIA, D. E., OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

UNICEF. Relatório da situação da infância e adolescência brasileiras. Brasília: UNICEF, 2012.